

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Por que não nos lembramos dos sonhos?

Só é possível se lembrar de um sonho quando acordamos até 10 minutos depois de ele ter acabado. Nesse período, o cérebro consegue ativar a memória para que a lembrança venha (a memória só é acionada quando estamos acordados).

Mas, normalmente, quando um sonho termina, ficamos em sono profundo, sem acordar, por um tempo. Aí, não dá para se lembrar do que aconteceu.

Esse ainda é um assunto que está sendo estudado pela ciência. Mas acredita-se que os acontecimentos que vivemos durante o dia tenham impacto no que sonhamos à noite. Se você teve uma experiência muito marcante, a chance de essa situação entrar no seu sonho é bem grande.

Disponível em: <<http://recreio.uol.com.br>>. (Fragmento).

Questão 1 – O primeiro parágrafo do texto apresenta uma conjunção subordinativa que exprime tempo. Ela foi corretamente identificada na frase:

- () “[...] até 10 minutos depois de ele ter acabado.”
- () “Nesse período, o cérebro consegue ativar a memória [...]”
- () “[...] (a memória só é acionada quando estamos acordados)”.

Questão 2 – Na passagem “[...] o cérebro consegue ativar a memória para que a lembrança venha [...]”, a conjunção subordinativa em destaque indica:

- () uma conformidade
- () uma concessão
- () uma finalidade

Questão 3 – Assinale a frase em que o termo “se” é uma conjunção subordinativa:

- () “Aí, não dá para se lembrar do que aconteceu.”
- () “Mas acredita-se que os acontecimentos que vivemos durante o dia [...]”
- () “Se você teve uma experiência muito marcante [...]”

Questão 4 – A conjunção subordinativa “se” aponta para um fato:

- () hipotético
- () previsível
- () certo

Questão 5 – Pode-se concluir que as conjunções subordinativas:

- () unem orações dependentes entre si.
- () unem orações independentes entre si.